ANO 20.º — DOMINGO, 7 DE JULHO DE 1940 — N.º 6330

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

AS CONSEQUENCIAS DA CAPITULAÇÃO FRANCESA

O Parlamento francês será convocado

possivelmente para a proxima terça-feira

VICHY, 7.—E' possivel que a convocação das Assemleias se realize na terça-feira.

Os presidentes da Camara e do Senado farão diligencias nêsse sentido, junto do governo.

Os debates, em principio, serão publicos.—(Havas).

Foi fechada a fronteira entre a França e a Espanha

MADRID, 7 — As autoridades alemãs que fiscalizam a fronteira francesa ordenaram o seu encerramento, a partir da tarde de ontem, entre a França e a Espanha.—(R .R.).

A colaboração franco-alemã defendida por um jornalista francês

CLERMONT FERRAND, 7—«Antes de refazer a França torna-se necessario impedir que a nação se desagregue—escreve Marool Deat na «Oeuvre». E acrescenta: «E' preciso, pois, no proprio espirito da convenção do armisticio, que os governos francês e alemão estejam em contacto permanente, coordenando a acção.

«A necessidade material—conclue—impõe esta colocação que, por outro lado, é igualmente de grande tacto politico.

«Não se procederá á reconstrução duma França qualquer. Reconstruir-se-á uma França integrada na nova Europa».—(Havas).

As declarações de Baudouin sobre a atitude da Inglaterra

VICHY, 6.—(Atrasado na transmissão.)—Baudouin, ministro dos Estrangeiros, fez declarações á Imprensa:

«No momento em que a Grã-Bretanha desencadeia contra os nossos navios de guerra fundeados em Mers-el-Kebir uma agressão que ficará como mancha inapagavel na honra inglesa, torna-se indispensavel recordar em breves palavras a historia das nossas relações com a nossa antiga aliada a partir do inicio das hostilidades.

«Desde ha largos anos que a politica externa francesa tem sido ditada pelo desejo de nada fazer que possa desassociar-nos da politica externa da Grã-Bretanha. A politica das sanções que nos separou da Italia deve-se unicamente a esta preocupação. O mesmo se verifica no que respeita á nossa politica com a Europa Central e a Alemanha. As negociações que levaram ao acôrdo de Munique foram conduzidas pessoalmente por Chamberlain.

«Entrámos em guerra contra a Alemanha seguindo o rastro da Inglaterra, que foi a primeira a abrir as hostilidades».

O ministro dos Estrangeiros recorda a historia da mobilização, acentuando o esforço francês, e acrescenta:

«Depois do desastre do Mosa e a partir do segundo dia em que assumiu o comando, o general Weygand pediu ao exercito inglês que participasse em comum com os nossos exercitos do Norte e com o exercito belga, numa ofensiva em direcção ao sudoeste, com o objectivo de romper a pressão dos exercitos alemães e operar a junção com os nossos exercitos do sul.

«O exercito britanico, depois de aceitar a proposta em principio, hesitou e seguidamente retrocedeu para os portos do Norte com o intuito de embarcar para a Grã-Bretanha. Fomos então obrigados a ordenar a retirada dos nossos exercitos do Norte, e estes lutaram até ao ultimo dia, a-fim-de permitirem o salvamento de quatro quintos do exercito britanico, emquanto das nossas forças, metade apenas pôde salvar-se».

O ministro alude seguidamente á posição do governo perante a questão da marinha de guerra francesa, nas conversações para o armisticio:

«O marechal Pétain e eu proprio—declara—fizémos a este respeito e em varias ocasiões, declarações muito solenes ao governo britanico. O governo alemão não ignorava que a nossa decisão era inabalavel. Consequentemente, não exigiu a entrega da nossa esquadra. Se tivessemos adoptado atitude diferente, quanto a este ponto, teriamos podido suavizar, para o nosso país, as clausulas mais pesadas dos armisticios.

«Procedemos sempre com lealdade—afirma— para com os nossos ex-aliados. O proprio Churchill declarou-nos, por ocasião da reunião do Conselho Supremo de 13 de junho findo, que se a França não entregasse a sua esquadra de guerra ao inimigo, a Grã-Bretanha —mesmo no caso de assinarmos uma paz separada—reservar-nos-ia toda a sua fidelidade».

Baudouin passa a relatar o espanto doloroso que a França sentiu perante o ataque britanico contra os seus barcos de guerra:

«Hoje ainda — prossegue — a Marinha inglesa bloqueia, no porto de Alexandria, outra esquadra francesa, que corre o perigo de ser afundada, caso tente largar para o mar.

«Estes factos não podem deixar de exercer influencia profunda na orientação da nossa politica. As nossas relações com a Grã-Bretanha passam para novo plano.

«Com desgosto, tivemos, esta manhã, de tomar a decisão de romper as relações diplomaticas com o país responsavel pelo sangue dos nossos marinheiros.

«Recordo, de resto, que nos ultimos dez dias, a Inglaterra deixara de manter a sua representação diplomatica em França, embora, em varias ocasiões, eu tenha pedido ao nosso encarregado de Negocios em Londres que interviesse junto do Governo britanico no sentido de restabelecer o contacto directo com o Governo francês.

«A este acto inconsiderado de hostilidade, o Governo francês não respondeu com outro acto hostil. Mantem-se tranquilo e atento ao desenvolvimento duma situação que não provocou, sómente preocupado em defender pelos meios que lhe restam e assumindo a atitude que julgará dever adoptar, a honra e os interesses da França».—(Havas).

N. da R.—As declarações de Baudouin foram já transmitidas, em resumo, pela agencia oficiosa D. N. B. Publicamos o texto original, na versão da agencia Havas, pelo interesse que oferece para o esclarecimento das relações anglo-francesas nos ultimos dias.

De Gaulle foi condenado

GENEBRA, 7.—Dizem de Toulon que o Conselho de Guerra da 17.ª região militar se pronunciou sobre o caso do general De Gaulle, condenando-o a 4 anos de prisão e 100 francos de multa por desobediencia e incitação á desobediencia.—(R. R.).

A situação do almirante Muselier

VICHY, 7. — Um comunicado do ministerio da Marinha anuncia a instauração dum processo contra o almirante reformado Muselier, «que está a soldo da Inglaterra contra o seu proprio país».

O almirante Muselier, que actualmente se encontra na Grã-Bretanha, foi passado á reforma durante a guerra por actos contrarios á disciplina e abusos de poder.—(Havas).

Movimento diplomatico

VICHY, 7—Charveriat, director dos Negocios Politicos e Comerciais do ministerio dos Estrangeiros, foi nomeado para um cargo diplomatico importante, para o qual já foi pedido «agrément».

Rochat, director adjunto dos Negocios Politicos e Comerciais daquele ministerio, substitue Charveriat. Legarde, sub-director da Africa e do Levante, passa a desempenhar o cargo de Rochat.

Bressy, sub-director da America, passa a acumular com aquele cargo o de sub-director da Europa.

Outrey, consul geral em Jerusalem, é nomeado sub-director da Africa e do Levante.—(Havas).

As vitimas do combate de Oran

ARGEL, 7.—Depois da acção naval de Oran, encalharam três grandes barcos franceses e um ligeiro. Do «Bretagne» ha 200 sobreviventes, ao passo que o «Dunkerque», o «Provence» e o «Mogador» tiveram 200 mortos ou desaparecidos e 150 tripulantes de todas as patentes gravemente feridos.

Os engenheiros do porto estudam a maneira de pôr os barcos a flutuar.—(Havas).

Comentarios dos jornais franceses aos ataques da esquadra inglesa

CLERMONT FERRAND, 7.—Os jornais continuam a dedicar extensos comentarios ao que o «Petit Parisien» chama a «inconcebivel agressão de «Mers-el-Kebir».

No «Jour Echo de Paris»; Fernand Laurent recorda os recentes acontecimentos da guerra que franceses e britanicos viveram lado a lado: «*Ter-se-á esquecido tudo isto?*—pregunta—*Recusamo-nos ainda a acreditá-lo. Sob o golpe de cruel injustiça, saibamos manter, no limite da nossa desdita, todo o nosso sangue frio*».

Para o «Figaro» tudo quanto a diplomacia e a propaganda alemãs não tinham conseguido na mira de afastar a França da Inglaterra foi agora levado a efeito por acontecimentos em que os alemães por forma alguma participaram. «*O caso de Mers-el-Kebir*—acrescenta o «Figaro»—*modifica a situação. Deixou de nos ser proibido pensarmos no nosso proprio futuro. Se os canhões da «Home Fleet» avariaram algumas das nossas unidades navais, oferecem, por certo, uma compensação: a liberdade restituida á diplomacia francesa*».

Bourgues afirma no «Petit Parisien»:

«A França, que nada tem de que se acusar, não merecia que a Grã-Bretanha se voltasse contra ela, cometendo um atentado sem precedente na Historia das marinhas de guerra. A opinião mundial julgará como é devido este acto insensato. As necessidades da guerra—conclue— *têm limites que um povo que tem o sentimento da honra nunca deveria transgredir».—(Havas).*

As emissões radiofonicas

VICHY, 7—As emissões radiofonicas francesas recomeçaram no dia 5 do corrente ás 19 e 30 e prosseguem diariamente, ás horas correntes, terminando, porém, ás 20 e 30. — (Havas).

A atitude da America

Os principios da doutrina de Monroe aplicados aos diversos continentes

NOVA YORK, 7.—Referindo-se á aplicação da doutrina de Monroe nos diversos continentes—a America para os americanos, a Europa para os europeus, e a Asia para os asiaticos—o Presidente Roosevelt autorizou o secretario da Casa Branca, Stephen Early, a transmitir a seguinte declaração:

—Não temos qualquer intenção de intervir nos problemas territoriais da Europa ou da Asia. O Governo das Estados Unidos apenas desejaria que os principios da doutrina de Monroe fossem aplicados em cada continente e em cada parte do mundo. Os Estados Unidos não procuram, por sua parte, qualquer expansão territorial. Não podem, porém, perder de vista o facto de que a Alemanha, caso saia vitoriosa, venha a exigir dos vencidos a entrega de territorios situados neste continente, o que viria a colidir com os principios de Monroe. Se tal sucedesse, os Estados Unidos, sem de forma alguma pretenderem ocupar as possessões pertencentes actualmente aos países vencidos, entendem que os destinos desses territorios e a sua administração devem ser decididos por todas as nações americanas.

«Quanto ao caso da Indo-China, entende o Governo dos Estados Unidos que a sua solução compete ás nações asiaticas. A mesma regra deve ser aplicada pelo que diz respeito á Europa».

Nas suas declarações, o Presidente Roosevelt alvitra a reunião em Havana, no proximo dia 20, de uma Conferencia Pan-Americana, onde se discutirá o destino mais conveniente a dar aos territorios situados no hemisferio ocidental pertencentes ás nações europeias vencidas.—(E. T.).

Declarações de Cordell Hull

WASHINGTON, 7—O secretario de Estado Cordell Hull declarou aos representantes da Imprensa que todos os governos estão a estudar os relatorios acêrca da situação da Martinica, que todavia ainda não se considera clara.

Interrogado sobre se os latino-americanos estariam dispostos a cooperar intimamente para se reforçar a doutrina de Monroe, respondeu:

«Esse problema está a ser estudado por todos neste momento».

Tambem respondeu de uma maneira evasiva a outras preguntas que lhe fizeram, nomeadamente á seguinte: Se os Estados Unidos estão, presentemente, a negociar o estabelecimento de bases aereas na America Central e na do Sul.

A esta e outras preguntas Cordell Hull limitou-se a responder que há muitas questões relacionadas com a defesa economica, politica e militar que se apresentarão na Conferencia de Havana.—(United Press).

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

A peça «Quero viver!», no Avenida, que ainda hoje se representa em duas sessões, passa, a partir de amanhã, a representar-se em espectaculo inteiro, ás 21 e 45.

—Bramão de Almeida escreveu uma peça em 3 actos, intitulada «O galã de Alcantara», extraída do livro de Armando Ferreira, «Lisboa sem camisa».

—Na festa deJosé Alves, que se realia amanhã, no Maria Vitoria, no acto de variedades, depois de «Ora vai tu!», entram os artistas Octavio de Matos, Dina Teresa, Zulmira Miranda, Maria Albertina e Amelia Rodrigues, Maria Emilia Ferreira, Arminda Vidal e Maria do Carmo Torres.

—Segue amanhã para a sua casa em Leça do Bailio o escritor teatral Abreu e Sousa.

—A temporada oficial do Sá da Bandeira, do Porto, começará no mês de setembro, com uma companhia de revistas, ida de Lisboa.

—A direcção do grupo artistico que projecta nos meses de agosto e setembro uma «tournée» por praias e termas foi confiada ao actor Gil Ferreira.

—O artista-empresario Abilio Alves tem já em seu poder uma comedia original de José Castelo.

—Parece que se malograram as negociações para a constituição da empresa que projectava pôr em cena no Apolo a revista «Toma lá cerejas!».

—No programa de verão da Companhia Teatral Portuguesa. figuram algumas comedias depois de varias farsas.

—Segundo os nossas informações, crêmos não ser possivel que este ano siga qualquer companhia portuguesa para o Brasil, em virtude das dificuldades já por nós apontadas.

—Deve ser ainda este mês que se fará o casamento de dois artistas de teatro, conforme ha tempos noticiámos.

—Têm-se acentuado ultimamente as melhoras do actor Sales Ribeiro.

—No Teatro-Circo de Braga, dá amanhã um espectaculo unico a companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana que, nos dias 9 e 10, trabalha no Sá de Miranda, em Viana do Castelo.

—Armando de Vasconcelos está a fazer os ultimos ensaios de apuro da opereta «Viuva Alegre», que o grupo cenico do Club Estefania vai representar no Trindade.

—A convite do artista de circo «Bengala», fazem parte da comissão organizadora do Sindicato dos Artistas de Circo e Variedades, além de «Bengala», os artistas «Vasquito», Francisco Atalaia, Ansonia e Afonso Henriques (Esfingis).

— No regresso a Lisboa da companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana, esta organização dará tambem espectaculos em Tomar e em Almeirim.

Actualidades

A POUSADA DE JAMAICA — (Amanhã, no Tivoli). — Titulo original «Jamaica Iun». Direcção de Alfred Hitchcock. Artistas: Charles Laughton, Maureen O'Hare e Leslie Banks. Produção e distribuição: Paramount.

MAESIE, ERA UMA SENHORA — (Terça-feira, no S. Luiz). — Titulo original «Maesie». Direcção de Edevin L. Marin. Protagonistas, Robert Young e Ann Sothern. Produção e distribuição: M. G. M.

* * *

No Eden, logo que termine o «Feitiço do Imperio» estrear-se-á o novo filme português «Pão Nosso».

Misterio que subjuga no colossal filme desta noite, no Coliseu

«O Piloto Misterioso», com o assombroso heroismo dos seus aviadores em terriveis combates, é o filme da actualidade que todos devem ir vêr hoje, ao Coliseu. 31 partes das aventuras. Todos os lugares baratissimos.

«Bailarico», no Variedades

Quem quiser ver uma revista com espirito, graciosa sem ser ordinaria, de bom gôsto, luxuosa e bem representada, pode ir ao Variedades. E', realmente, já raro aparecer uma revista com as qualidades desta que Anibal Nazaré, Xavier de Magalhães e Amadeu do Vale, escreveram e Raul Portela, Raul Ferrão, Fernando de Carvalho e Frederico Valerio musicaram, e, acrescente-se, que Antonio de Macedo montou com seu costumado arrôjo, e que Piero ensaiou com seu tambem costumado sentido artistico.

Ao sentido artistico de Piero se deve, após o achado do final do prologo, do «Congresso que dança» e do «Baile Campestre», o conjunto harmonico e belo de «A ultima tourada em Salvaterra» com a boa nota declamatoria de Maria das Neves e os admiraveis figurinos que Pinto de Campos imaginou e que Paiva realizou, modelos estilizados como melhores se não compõem no estrangeiro. E aqui atinge a revista uma altura só ultrapassada pelo «Bolero», de Ravel, que depois é bailado por Mafalda com as melhores discipulas de Piero e acompanhada mais de perto por duas bailarinas cujos nomes não encontramos nos programas mas que nos dizem chamar-se Auzenda Monteiro e Elvira Preusser, a primeira das quais, nossa compatriota, vem ha muito marcando atitudes esteticas que a distinguem de todos os grupos, por melhores que sejam. Um quadro de comedia e outro de rua completam o 1.º acto que termina com uma excelente apoteose, um autentico «carroussel» em movimento.

O 2.º acto, que começa com quadros de boa graça acêrca das «datas», tem o seu mais alto momento numa série de quadros patrioticos, realizados á maneira das esculturas que mestre Elias fazia em barro branco, e bem descritos por Josefina Silva, e tambem sobe mais alto num bailado de mascaras que representam conhecidos artistas de cinema na filmagem da nossa «Severa». Aqui mereceu Piero chamada especial, além das que teve nos finais dos dois actos, com autores, interpretes e todos os colaboradores; entre os quais os cenografos: Baltazar Rodrigues, Serra & Amancio, Hermano Martins, Pinto de Campos e Raul Duarte, autores de cenarios tão merecedores de referencia como o pano que representa o marquês de Marialva vingando a morte de seu filho, e o da igreja da Saude, com grande perspectiva, e outros que não recordamos precisamente.

Maria das Neves, além do recitativo a que já aludimos, faz, como ela sabe, dois tipos de mulher, a ciumenta e a feliz, e a «Hora da Saudade» e «Maria «Rosa», todas animando com a sua alma saudavel e o seu sorriso radioso. E Josefina Silva, tambem já mencionada no descritivo historico, faz a «Alma do Ribatejo» com alegria, e tudo com boa presença e perfeita consciencia. Herminia Silva canta, com a graça e o caracter que lhe é peculiar, varios fados e até um «samba» em que se revelou quasi rival da sua colega Maria Luiza, que nos aparece bem estilizada num quadro baiano que é dos melhores momentos da revista. Destaque merece Luiza Durão em dois excelentes tipos comicos. Maria Brasão reaparece com seu delicado mimo. Zéca Fernandes faz bem uma comadre de quadro. Zita Trindade, intervem varias vezes, sempre gentilmente; e Eulalia Vieira contribue muito agradavelmente para o conjunto feminino, bem como Lina Tavares, Jeannette Vallée, Idalina de Oliveira e Sara Rafael e, muito especialmente, as anonimas bailarinas, cada vez melhores.

Antonio Silva marcou os melhores exitos da revista em «rabulas» realmente bem achadas mas ainda melhor realizadas pelo excelente actor. Não foi tão bem contemplado Carlos Leal, o inesquecivel «compadre» que bem poderia ter sido o da revista, confiado a Santos Carvalho que reproduziu o seu já conhecido tipo, aliás, gracioso. Costinha foi mais feliz, num mirandês que realiza admiravelmente ao lado de Luiza Durão, num bom tipo de marinheiro americano e no homem do painel da fado, bem como Alvaro de Almeida, sempre alegre e jovial. Cite-se ainda Artur Rodrigues e Antonio Silva.

De tudo isto resulta uma revista bem representada, com espirito, graciosa sem ser ordinaria, luxuosa e animada de grande beleza estetica, muito de louvar e agradecer. — R. P.

VARIEDADES
Hoje: A's 20,45 e 23 horas
1.º DOMINGO DA FORMIDAVEL REVISTA
BAILARICO
O espectaculo dominador da actualidade em Lisboa, deslumbrante e colossal com o elenco de ouro do Variedades

«Serão manuelino»

E' amanhã que se realiza, no teatro Nacional D. Maria II, o «serão manuelino» integrado no programa das comemorações centenarias e do qual faz parte a representação de dois autos de Gil Vicente, «Auto Pastoril Português» e «Auto de Mofina Mendes».

O espectaculo, confiado ao bom gosto e á inteligente visão teatral de Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro, terá por fim recordar a epoca do Rei Venturoso, que será evocada através das figuras de Damião de Goes, Gil Vicente e Garcia de Rezende, dos mestres da poesia e da musica manuelina, cujas interpretações estão a cargo de artistas como Palmira Bastos, Lucilia Simões, Maria Luiza Vieira Lisboa, Villaret e outros elementos valiosos da companhia do teatro Nacional.

Depois duma epoca que honrou, dentro dos limites a que foi condicionada, o Teatro português, tanto pela representação de peças originais, como pela montagem primorosa que caracterizou alguns espectaculos e pela qualidade do desempenho, a companhia Amelia Rey Colaço-Robles Montiero prestou o seu brilhante concurso ás comemorações centenarias, representando em Guimarães o «Auto da Fundação», no adro da Sé Patriarcal, o «Auto de Santo Antonio, e levando amanhã a efeito, no D. Maria II, um sarau de gala, em cuja parte musical colabora o maestro Frederico de Freitas.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e ás 23—«Quero viver!».
POLITEAMA — A's 21 e 45 — «O Costa do Castelo».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Ora vai tu!»
VARIEDADES — A's 20 e 45 e ás 23 — «Bailarico».

CINEMAS

TIVOLI—A's 21 e 30.
SÃO LUIZ — A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
ODEON — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21 e 15.
COLISEU—A's 21 e 30.
CONDES — A's 21 e 30.
PALACIO — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CINEARTE—A's 21
REX—A's 21 e 15
PAVILHÃO PORTUGUEZ—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LYS—A's 21
PARIS — A's 20 e 45.
ROYAL — A's 21 e 15
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—Domingos e quintas.

A burla dos seguros de vida

FARO, 7.—Está marcado para amanhã o julgamento de Carmina Gomes e de mais cinco co-reus—ultimo capitulo da celebre burla dos seguros de vida.

Esta audiencia é aguardada com geral interesse. Figuram no processo mais de cem testemunhas.

Amadores de Fotografia

Cópias 3 × 4 .... $40
» 4 × 5 até 6 × 6 $50
» 5 × 8 » 6 × 9 $60
Revelação grátis

Peliculas das melhores marcas

E um concurso cujo 1.º prémio é constituido por uma **Máquina de Filmar,** só na **FOTO GAUBERT,** Rua Augusta, 280, 1.º — Tel. 22962

Sociedade Portuguesa de Seguros

Porto d'Ave—POVOA DO LANHOSO, 18 de Março de 1940.

Ex.mos Snrs. Administradores da
SOCIEDADE PORTUGUESA DE SEGUROS
LISBOA

Ex.mos Snrs.

Por esta vimos agradecer a forma rápida e correcta como a **SOCIEDADE PORTUGUESA DE SEGUROS** liquidou os Seguros de Vida no valor de **Esc. 500.000$00 (QUINHENTOS CONTOS)** que nosso saudoso Pai Snr. Alfredo da Silva Araujo, tinha nessa Companhia.

Registamos que tendo entregue a V. Ex.cias **no dia 15 do corrente,** toda a documentação precisa, **já hoje 18,** a **liquidação se encontra efectuada.**

Autorisando V. Ex.cias a fazer desta carta o uso que entenderem, subscrevemos-nos com toda a consideração,

De V. Ex.cias Attos. Venrs. e Obrgdos.
Antonio Pereira da Silva Araujo
Armindo Pereira da Silva Araujo
Artur Pereira da Silva Araujo
José Pereira da Silva Araujo
(seguem os reconhecimentos)

Como vêem a Sociedade Portuguesa de Seguros liquida **com a maior rapidez os seus sinistros.**

SOCIEDADE PORTUGUESA DE SEGUROS
Rua da Madalena, 36 — LISBOA
Telefones P. A. B. X. 2 1091 e 2 1092

Seguros de Vida — Incendio — Agricola — Acidentes de Trabalho

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21 e 30
O PODER DAS TREVAS
com **Robert Montgomery e Rosalind Russel**
Preços de verão: Plateia 5 e 6$50.

ODEON A's 21 e 30 — **PALACIO** A's 21 e 30
Nossa Senhora de Paris
DIABO LOIRO
Descontos de 50 0|0 em todos os lugares.

CENTRAL TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 30
O Inferno de Xangai
Rosa de Broadway
Preços unicos: Dia. 2$50 Noite. 3$00.

TERRASSE — Telef. 2 9017 — A's 2[illegible]
Preços de verão.
A chave misteriosa
Precisa-se dum campeão

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
ULTIMA
Serenata de Schubert
filme musical com **Lilian Harvey, Louis Jouvet e Bernard Lancret**

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
Preços populares
SOU O ASSASSINO
Lewis Stone
3 raparigas modernas
com Deanna Durbin
Balcão e Platéa: 2$00 e 3$00.

ROYAL — Telef. 4 5037 — A's 21 e 15
Professor tenha cautela
Almas em perigo
Preço de verão: Plateia a 2$50 e 1$50.

REX — Telef. 2 9650 — A's 21 e 15
E's uma doida
Alerta no Mediterraneo

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
7.ª semana
FEITIÇO DO IMPÉRIO
Documentarios das Comemorações do Duplo Centenarios
As festas de Guimarães

CAPITOLIO — Telef. 7493 — A's 21 e 15
No Salão e no Terraço
Não o levarás contigo
O Dominó Verde

Pavilhão Português
O par invisivel diverte-se
JARDIM DE ALLAH
ATRACÇÕES: Hermanas Iberia e Celia Gomez

JARDIM CINEMA — A's 21 — Tel. 6 3065
Ruas sombrias
Homens sem lei

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Papá é solteiro
com Tito Guizar

AVENIDA
HOJE: 2 sessões: 21 e 23 horas
1.º Domingo da peça de grande triunfo
QUERO VIVER!
Original de **Manuel Fragoso,** e exito da **Companhia Teatral Portuguesa**
PREÇOS REDUZIDOS, BARATISSIMOS

POLITEAMA
NO 2.º DOMINGO DA TEMPORADA
Maria Matos
A's 21 e 45 horas. O espectaculo de Lisboa
O COSTA DO CASTELO
A comedia original de **João Bastos,** que faz rir as pedras da rua
Preços baratissimos em todos os lugares

MARIA VICTORIA
A's 20,45 e 23 horas
ORA VAI TU!...
Amanhã: Festa do José Alves

Esta semana, no Eden

A cantora Laura Puchol, outro elemento do filme português «Pão Nosso...», a estrear esta semana no Eden

Campeonato de Portugal de Hand-ball

O Lisgás e o F. C. Porto venceram os jogos de hoje das meias-finais

Disputaram-se hoje as meias-finais do Campeonato de Portugal de Hand-ball. Dois desafios, que colocaram frente a frente representantes de Lisboa, o Sporting e o Lisgás, e do Porto, o Desportivo de Portugal e o Futebol Club do Porto, actual campeão.

Em Lisboa, nas Amoreiras, o Lisgás derrotou o Desportivo de Portugal, por 9 a 4, num jogo movimentado, entusiastico, em que a superioridade lisboeta foi flagrante.

No Porto, no campo do Luso, o F. C. Porto bateu o Sporting por 4-1. Uma chuva impertinente, caída toda a manhã, prejudicou deveras a factura do jogo — que no entanto teve fazes de energia e entusiasmo. O Sporting não soube tirar partido do seu peso e mostrou pouco engôdo pela baliza. Na 2.ª parte teve mesmo lances de «goal» certo, que desperdiçou. Do lado nortenho sucedeu precisamente o contrario, pois os remates foram insistentes e os seus avançados deram batalha constante aos defesas «leoninos».

O resultado está certo, em consequencia da pouca agressividade do Sporting.

O primeiro ponto foi marcado por Correia Cesar, do Sporting. Guerra, Alberto e Fabião (2) marcaram os «goals» do F. C. Porto.

A arbitragem de David Vieira, do Porto, irregular, com êrros de visão de prejuizo para os dois grupos — mas em particular para o Sporting.

Dr.ª D. Emilia Ferreira

O Nuncio Apostolico em Lisboa entregou á sr.ª dr.ª D. Emilia Ferreira, secretária do sr. Presidente do Conselho, a cruz «Pro Ecclescci et Pontifice», com que foi agraciada por Sua Santidade. A' cerimonia, que se revestiu da maior simplicidade, assistiu o sr. dr. Oliveira Salazar.

Banhos e Aguas termais

Faça os seus tratamentos, as suas curas de repouso.

A C. P. tem á venda, em todas as estações, bilhetes a preços muito reduzidos.

Validade, minima 12 dias; maxima, 3 meses.

Esclarecimentos:—em todas as estações e no Serviço do Trafego, da C. P.—Telefone 2 4031.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 7193

Humberto Madeira

Hoje, das 21 às 2 da manhã. Grandioso programa de Fados e Variedades com os populares artistas **Julio Proença,** Maria Augusta, Frutuoso França, Mariana Chagas, e o popular imitador

HUMBERTO MADEIRA

RETIRO DA SEVERA

MARIA DO CARMO TORRES, ROSA MARIA, ADELINA RAMOS, ALFREDO MARCENEIRO, JULIO DUARTE, ARMANDINHO, RAUL NERY, ALFREDO COSTA e EMILIO JANEIRO.

Veraneio em SINTRA

Em Lisboa o trabalho, o calor, a fadiga!

Em Sintra a tranquilidade, a sombra fresca das matas, o repouso...

Informe-se do horario dos comboios tranvias nas «Informações» da estação do Rossio e Esclarecimentos pelo Telef. 2 4031.

Reuniu-se hoje em Coimbra

o curso juridico de 1905-1910

COIMBRA, 7.—(Pelo telefone).—O Curso Juridico de 1905-1910, que desde ontem, está reunido em Coimbra, do qual faz parte o sr. dr. Joaquim Manso, director do «Diario de Lisboa», ouviu missa na capela da Universidade por alma dos condiscipulos e dos professores desaparecidos, sendo celebrante o reverendo dr. Luiz Lopes de Melo. Numa das salas da reitoria a sr.ª D. Regina Quintanilha, a primeira mulher que, em Portugal se formou em Direito, transmitiu algumas palavras aos seus antigos condiscipulos do sr. Cardial Patriarca, que fez parte do mesmo curso, assim como o sr. dr. Oliveira Salazar. A ilustre senhora pronunciou um enternecedor discurso que impressionou até ás lagrimas os seus antigos colegas.

Falou da sua vida academica e do cavalheirismo que encontrou sempre nos seus colegas que a trataram como uma irmã, relembrando depois com viva saudade as figuras dos seus professores, principalmente Guilherme Moreira e Marnoco e Sousa. Teve tambem palavras muito elogiosas para o sr. dr. José Alberto dos Reis. Salientou a figura simpatica e simples do dr. Manuel de Arriaga, então reitor, que a tratava como a uma neta muito querida.

A oradora, que disse ter abandonado a sua carreira profissional para se entregar, exclusivamente, á sua missão de mãe, manifestou a esperança de que uma sua filha encontrará na Universidade que, brevemente, deve frequentar, as mesmas amizades e gentilezas que ela encontrou sempre na parte dos estudantes do seu tempo. Referiu-se ainda ao sr. dr. Gonçalves Cerejeira que, já quando cursava direito, trazia na alma uma centelha sagrada, e ao dr. Oliveira Salazar, que foi um aluno distinto, um grande professor, e, nos ultimos tempos, se tem afirmado um notavel estadista.

Apreciando o momento grave que a Europa atravessa, afirmou que, seja qual fôr a opinião politica de cada um, todos devem estreita solidariedade ao sr. dr. Oliveira Salazar. O sr. dr. Gonçalves Cerejeira, na impossibilidade de comparecer, mandou dizer que abençoava os seus condiscipulos e que hoje celebraria missa pelas suas felicidades.

Um banquete de homenagem

a Olegario Mariano

Por iniciativa de um grupo de intelectuais portugueses, vai ser oferecido um banquete ao grande poeta brasileiro Olegario Mariano, que, como ministro plenipotenciario, faz parte da embaixada especial do Brasil ás comemorações centenarias.

Na bibliografia do principe dos poetas brasileiros ha paginas da mais alta beleza, que honram sobremaneira a nossa lingua. E o autor do «Canto da minha terra» tem testemunhado sempre o maior afecto pelo nosso país e a sua paixão pela nossa literatura.

EXCURSÕES

Poucos são os portugueses que conhecem as belezas do nosso país, porque não aproveitam as facilidades de transporte concedidas pela

C. P.

Informações: — Telef. 2 4031 — Serviço do Trafego, e nas estações.

O UNIDOS DO BARREIRO

classificou-se campeão de Portugal de juniores

Realizou-se hoje, de manhã, nas Salesias, a final do Campeonato de Portugal de Juniores, iniciativa admiravel da Federação, como tudo que sirva ao desenvolvimento do jogo, embora posta em execução numa altura impropria. Após a eliminação dos representantes de Lisboa e do Porto, respectivamente o Belenenses e o Leixões, o jogo da final, presenciada por numerosa aassistencia, reuniu Unidos do Barreiro e Associação Academica, ganhando o campeão de Setubal por um a zero.

Os grupos alinharam como segue: *Unidos* — Verissimo; Cunha e Almeida; Mario Rodrigues, Avelino e Calvario; Camara, Pereira, Costa, João Baptista e Carlos Duarte. *Academica* — Cameirão; Gilberto e Horta; Marcos, Rocha e Parente; Bentes, Bronze, Armando, Leite e Albino. *Arbitro* — Abel Ferreira.

O Unidos conquistou a vitoria, a 10 minutos, com um ponto de Duarte — o unico de todo o desafio.

Na 2.ª parte, a Associação Academica, animada pelo publico que lhe era nitidamente favoravel, produziu um bom jogo de conjunto, impondo a sua supremacia, embora sem a traduzir praticamente. Mas diga-se que o Unidos soube conservar, com animo e eficiencia de organização, a margem de um ponto a seu favor. Barreiro, autentica «fabrica» de jogadores, obteve esta manhã grande triunfo, com a vitoria dos rapazes que são o orgulho do seu treinador, o antigo jogador Raul Jorge.

No «team» de Coimbra, todos ao mesmo nivel. No Barreiro, destacaram-se o guarda-rêde e o médio-centro. Ha que confiar no futebol de amanhã.

Noticias da Murtosa

MURTOSA, 5. — A Camara Municipal e a Junta de Turismo da Torreira têm-se reunido já por varias vezes, a-fim-de organizarem o programa das festas concelhias de S. Paio da Torreira.

—A Camara Municipal dêste concelho vai brevemente começar a construção dum motivo decorativo na praça do Comandante Jaime Afreixo, desta vila, que perpetue a independencia dêste concelho e a actividade dos seus habitantes.

A execução do projecto foi adjudicada ao canteiro de Aveiro sr. Antonio da Naia Graça. Estão a concurso a parte do monumento referente ás esculturas.

Assinaturas de verão DO Diario de Lisbôa

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal ás pessoas que vão residir para as praias, termas, ou campos, abrem-se, desde já, na administração do «Diario de Lisboa», assinaturas por 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado, ou a remessa da respectiva quantia.

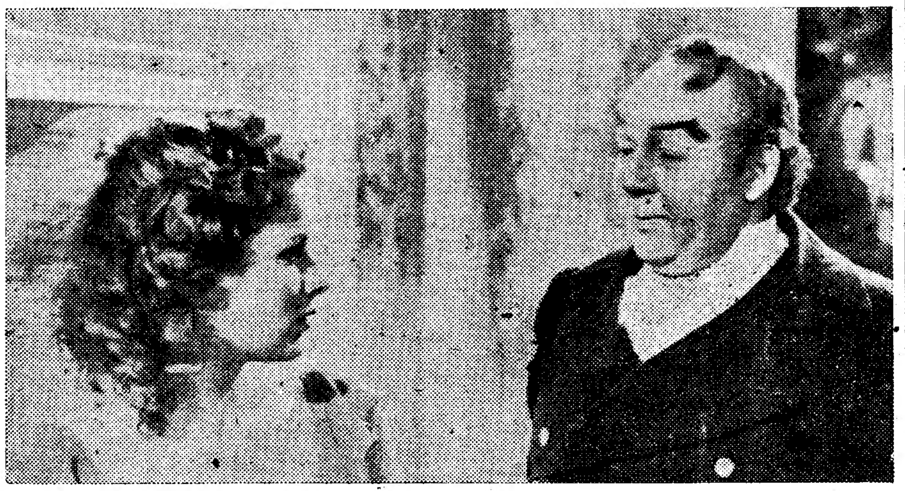
10 dias	4$00
20 »	8$00
30 »	12$00

(Não se enviam recibos á cobrança)

No TIVOLI—Amanhã

MAUREEN O'HARA e CHARLES LAUGHTON

UM HOMEM COM DUAS ALMAS



Nobre perante os nobres, encobridor de crimes, cercado pelos agentes da Justiça, morre como viveu... teatral e magnificamente, em

A Pousada de Jamaica

Uma produção PARAMOUNT realizada por Alf. Hitchcock

BASKET-BALL

O Moscavide ganhou o campeonato da Promoção

Terminou hoje o torneio promocionario que foi disputado com grande animação. O Moscavide mostrou-se no decurso da prova o grupo melhor apetrechado, merecendo por essa circunstancia o titulo de campeão promocionario.

O torneio feminino tambem se encontra concluído depois do Ateneu Ferroviario ter derrotado o Gimnasio Feminino.

Pelo clube campeão alinharam: Maria do Carmo, Simone Nieto, Maria de Lourdes, Maria Ester e Branca Nieto. São cinco jogadoras experimentadas, que já tomaram parte em competições dos anos anteriores, revelando-se credoras do campeonato que brilhantemente conquistaram.

As provas da A. B. L. estão por assim dizer terminadas. No entanto a final do campeonato da divisão principal não foi ainda marcado e assim está perdendo todo o interesse de que era rodeada. Os campeonatos devem atingir o seu termo sem inexplicaveis interrupções. Outro tanto devemos dizer quanto aos jogos de passagem á divisão de honra, entre o Ateneu e o Casa Pia, que só se efectuam na proxima 3.ª e 5.ª feiras.

Os clubes estão prestes a entrar no periodo de inactividade, mas teremos ainda o campeonato nacional e algumas provas de caracter particular.

O Belenenses brindou-nos na semana finda com dois festivais femininos que tiveram brilho e animação. A acção do clube de Belem no desenvolvimento do «basket-ball» tem sido notavel e as suas organizações podem ser apresentadas como modêlo. Aos seus dedicados dirigentes Acacio Rosa e Manuel Pereira se deve em parte o exito destas admiraveis iniciativas.

Nos jogos que hoje realizaram verificaram-se os seguintes resultados:

Campeonato Bancario — Caixa Geral venceu Banco Angola, por 43-2 e Ultramarino marcou pontos por falta do Banco Espirito Santo.

Campeonato Infantil — Ficou concluída a prova, tendo o Lisgás derrotado o União Lisboa, por 26-0.

Campeonato da Promoção — F. Benfica venceu Desportivo Tabacos, em honra, por 20-12, e em reservas, por 41-9.

Queluz venceu Ferroviario, em segundas, por 39-3 e em reservas, por 30-2. Em honra o Ateneu Ferroviario ganhou, por 21-17.

Os grupos alinharam e marcaram pela ordem seguinte:

Queluz — Fernandes, Rafael, Melo (4), Miranda (13), Freire e Oliveira.

Ferroviario — Valente (5), Placido (10), Rodrigues (7), Vergilio (4) e Horacio (2).

Maria Pia venceu Rio de Janeiro em reservas, por 27-14. Em categorias de honra o Rio de Janeiro não compareceu.

O campeonato promocionario foi ganho em segundas, pelo Queluz; em reservas, pelo Football Benfica e terceiras, pelo Liberdade.

Campeonato de Portugal

Inicia-se esta noite, no campo do Lisgás, a competição de honra do campeonato nacional, jogando o União-Cuf do Barreiro, Benfica-Leões de Santarem e Belenenses-Olhanense.

Os festivais do Queluz

O Queluz Atletico Club está preparando dois festivais para encerramento da epoca com a colaboração dos melhores clubes da especialidade para a disputa das taças «João Crisostomo Sá», «José Afonso» e «Fernando Gomes».

PUBLICAÇÕES

«A Esfera»

Sob a direcção do dr. Alvaro Maia, iniciou a sua publicação a interessante revista de actualidades «A Esfera», que insere variada colaboração e numerosas fotografias e mapas referentes á guerra, além de gravuras relativas a acontecimentos nacionais.

FATOS, FRAQUES E CASACAS

De boas fazendas e baratas só na **Alfaiataria Martins, L.da,** dos conhecidos contramestres **Santos** e **Martins.**

Rua Rosa Araujo, 11 Tel. 5 2203

(Junto á Avenida da Liberdade)

APÓS O DUCHE FRICÇÃO COM

AGUA DE COLONIA FLÔRES DE MAIO

RESTAURANTE «NOVAS VELHAS»

Praça da Alegria n.º 19

Almoços e jantares economicos. Cosinha caseira

Aberto toda a noite

Recebem-se comensais - Preços reduzidos

Telefone 2 7180

As preguntas da semana

■ **Que consequencias pode ter a iniciativa britanica em relação á esquadra francesa?**

■ *As consequencias militares são imediatas e importantes. Se o estado maior alemão contava com os navios franceses, ou com uma parte dêles, para a anunciada acção ofensiva contra a Grã-Bretanha, esse plano terá de ser alterado e adiada a sua efectivação. As condições em que vai ser feito o ataque á ilha indicarão até que ponto eram justificados os receios de Londres.*

■ **E sob o ponto de vista politico?**

■ *A França vê-se privada de um trunfo que lhe seria da maior utilidade no decurso das negociações para a paz. Pode dizer-se que a esquadra francesa estava intacta. O numero dos seus navios, mais de quatrocentos, o valor militar dêsses navios, a sua tonelagem e a competencia dos comandos e das tripulações eram outros tantos factores de peso que os negociadores não deixariam de considerar.*

O governo francês, que não abandonou decerto a ideia de que o seu país deve continuar a ser uma grande potencia europeia e mundial, contava com essa esquadra para afirmar os seus direitos e manter a posição do seu imperio ultramarino.

■ **Que repercussões pode ter o incidente de Oran nas relações franco-britanicas?**

■ *E' dificil fazer a esse respeito quaisquer suposições emquanto não estiver completamente esclarecida a situação interna da França. De momento o governo de Vichy resolveu cortar as relações diplomaticas com a Grã-Bretanha. Mas o governo de Londres já mandara retirar o seu embaixador de Bordeus e reconhecera o general De Gaulle, o que práticamente significava que não reconhecia o gabinete Pétain como governo legal da França.*

Como este país se encontra em circunstancias excepcionais, em virtude da assinatura do armisticio com o Reich, é compreensivel que a atitude britanica tivesse no territorio francês, em grande parte ocupado pelo exercito alemão, repercussões sentimentais desagradaveis. Quanto ás repercussões politicas no sistema definitivo das relações entre os dois povos é cêdo para fazer quaisquer vaticinios.

■ **Que significado deve atribuir-se á viagem do conde Ciano a Berlim?**

■ *E' natural que as potencias do eixo procurem concertar a sua acção. Na iminencia de operações militares de importancia decisiva e de negociações diplomaticas de grande envergadura o Reich e a Italia vão, mais uma vez, procurar conciliar os seus interesses e conjugar as suas possibilidades.*

■ **Quanto á situação nos Balcans?**

■ *A tendencia para um agravamento proximo acentua-se. Em Bucareste organizou-se um governo constituido exclusivamente por elementos da antiga «Guarda de Ferro», cujas simpatias pelo Reich são conhecidas. Com esse facto coincidiu uma nova progressão das forças sovieticas que já tinham ocupado a Bessarabia e grande parte da Bucovina. Ignora-se ainda o sentido e a extensão do novo avanço russo. Mas seria errado não o considerar como um novo factor de perturbação na região balcanica.*

■ **E sobre o revisionismo hungaro?**

■ *A apresentação das reivindicações hungaras relativamente á Transilvania marcou um compasso de espera. Essa paragem coincide, segundo todas as probabilidades, com as dificuldades do Reich ocupado na sua luta com a Inglaterra. A evolução da ofensiva sovietica pode, dum momento para outro, desencadear nos Balcans forças que até agora se têm mantido tranquilas.*

VIDA MILITAR

Os recrutas juraram bandeira

nos diversos quarteis da guarnição

O sub-secretario da Guerra assistiu á cerimonia em Caçadores 5

Em todas as unidades da guarnição de Lisboa, com excepção da Companhia de Saude, do Trem Hipomovel e da Administração Militar, realizaram-se hoje as cerimonias da ratificação de juramento de bandeira.

No batalhão de Caçadores 5, a cerimonia iniciou-se ás 13 e 30 com a assistencia dos srs. capitão Santos Costa, sub-secretario de Estado da Guerra, generais Peixoto e Cunha e Casimiro Teles, respectivamente governador militar de Lisboa e comandante geral da «Legião Portuguesa»; brigadeiro Cunha, inspector da arma; capitão Casais, pelo estado maior da «Legião»; marquês de Abrantes, comandante do batalhão n.º 6 da «Legião», etc.

Na parada principal, vistosamente embandeirada, formaram, além das duas companhias de recrutas comandadas pelos capitães Duarte e Graça, os soldados prontos em numero igual e dirigidos pelos srs. capitães Lorena e Lima, e um «terço» do batalhão 6, sob o comando do graduado Vilar.

Comandava o batalhão em formatura, com estandarte, terno de clarins e banda, o sr. tenente-coronel Luiz Aparicio, comandante da unidade.

Pelo ajudante do batalhão, sr. capitão Duarte, foram lidos os deveres militares.

O sr. major José Esquivel, segundo comandante de Caçadores 5, leu a formula do juramento, e o sr. tenente-coronel Luiz Aparicio fez uma patriotica alocução alusiva ao acto.

Terminada a cerimonia, a formatura desfilou em continencia perante a bandeira, depois do que o sr. sub-secretario de Estado da Guerra fez a entrega, ao sr. capitão Duarte, da medalha militar de ouro com que este oficial foi recentemente condecorado.

Seguidamente, o sr. general Casimiro Teles convidou o sr. capitão Santos Costa a fazer a entrega da medalha de ouro de dedicação da «Legião Portuguesa» aos srs. tenente-coronel Aparicio e major Esquivel, respectivamente, 1.º e 2.º comandantes de Caçadores 5, capitão Reis e tenente Schultz e da medalha de prata a alguns sargentos instrutores.

Depois efectuaram-se provas desportivas, de manejo de arma e de gimnastica com arma, exercicios de combate e numeros de canto pelo orfeão constituido por praças prontas e recrutas.

Terminadas as provas, o elemento oficial abandonou a tribuna de honra, iniciando o sr. sub-secretario de Estado da Guerra a visita ao quartel em cuja sala de oficiais lhe foi prestada homenagem com o descerramento do seu retrato.

Na magnifica parada do regimento de artilharia pesada n.º 1, em Sacavem, juraram bandeira os recrutas daquela unidade.

A's 14 e 30 formaram as quatro batarias, duas de recrutas e duas de soldados prontos, respectivamente comandados pelos srs. majores Gama Lobo e Ornelas.

Na tribuna de honra, vistosamente engalanada, tomaram lugar, entre outras individualidades, os srs. general Peixoto e Cunha, governador militar de Lisboa; coroneis Silvão Loureiro e Viriato Rodrigues, respectivamente, vice-presidente da Comissão Superior de Educação Fisica do Exercito e 2.º comandante da Escola do Exercito, major Diniz Ayala, do Instituto de Altos Estudos Militares, capitão Humberto Delgado, tenente Marques Pereira, director da Educação Fisica da «Mocidade Portuguesa», padres Rocha e Avila, major Oscar de Freitas, etc.

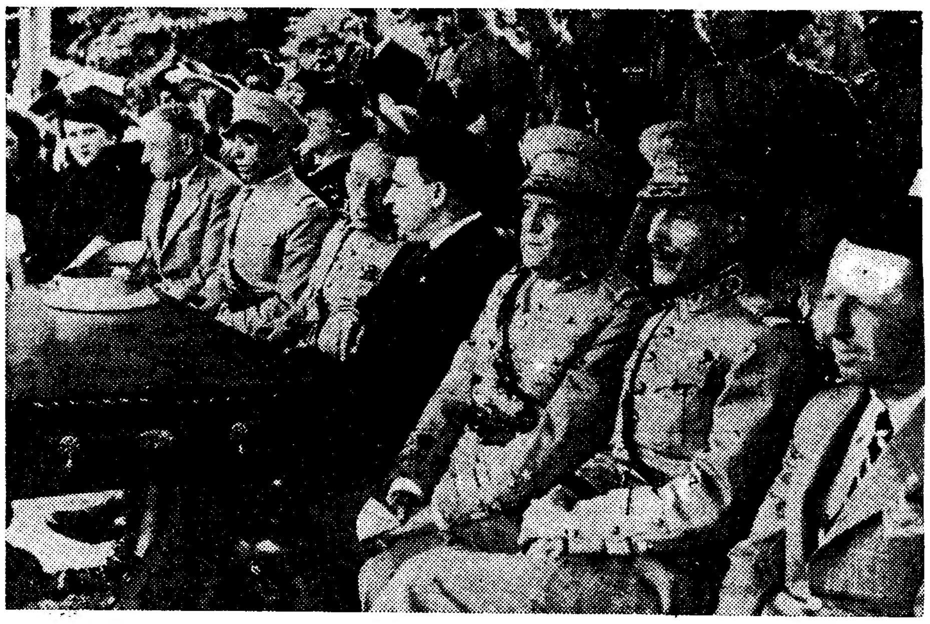
Perante a formatura em quadrado, o sr. capitão Abreu, ajudante do regimento, leu os deveres militares e o sr. tenente Costa fez uma alocução. O comandante da unidade, sr. tenente-coronel Calder, pronunciou um discurso, depois do que o sr. major Sousa Gomes leu a formula do juramento.

Depois de uma marcha em revista e de continencia á bandeira, houve manejos de arma luta de tracção, sinalização com bandeiras e gincana de motocicletas e tractores.

Como ultimo numero, os recrutas executaram no pórtico uma magnifica demonstração de gimnastica, sob a direcção do sr. tenente Abel Marques Pereira, que no final foi muito justamente felicitado pelas entidades oficiais.

Os recrutas fizeram saltos de 5 metros de altura sôbre lona, em grupos de 15 homens.

Os exercicios de varas, que foram pela primeira vez apresentados no nosso país, revelaram da parte dos executantes espirito de iniciativa, decisão e sangue frio, de harmonia com as caracteristicas da gimnastica militar. Por ultimo, houve gimnastica educativa. No final, os recrutas desenharam, ao longo da grande parada, as insi-



O sub-secretario de Estado da Guerra, assistindo á cerimonia em Caçadores 5 A' direita o general Peixoto e Cunha e á esquerda o general Casimiro Teles

gnias do regimento e três enormes bandeiras — duas nacionais e uma da Fundação.

A's provas de gimnastica, assistiu toda a Comissão Superior de Educação Fisica do Exercito, que ainda ha pouco tempo, numa reunião, deliberou que a lição de gimnastica apresentada hoje, seja a executada pelo Exercito na inauguração do Estadio Nacional.

No regimento de infantaria n.º 1, e com a assistencia dos srs. general Aguiar, coronel M

A leitura dos deveres militares

AO PUBLICO

Afirmando-se nos jornais que as Fábricas **PORTUGALIA** e **ESTRELA** não vendem as suas apreciadas cervejas e laranjadas no recinto da EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUÊS, torna-se necessario esclarecer:

1.º—Que as marcas **PORTUGALIA** e **ESTRELA** estão **praticamente** impedidas de ser vendidas dentro da EXPOSIÇÃO, incluindo a Secção COLONIAL, e exceptuado o **Bairro Comercial**, onde abrirá em breves dias o seu **etand** de vendas.

2.º — Que esse impedimento, advem do facto de **não serem concessionárias** do **EXCLUSIVO DE VENDAS**, nos locais apropriados, e

3.º — Mais: — **de não terem sido**, SEQUER, **consultadas.**

4.º — Que, mesmo na hipotese de lhes haver sido dirigida — que não foi — qualquer consulta, regeitá-la-iam, **porque não concordam com exclusivos:**

— **EM PRIMEIRO LUGAR**, porque ao Publico consumidor **não deve**, por principio nenhum, **coarctar-se-lhe o direito e a liberdade de comprar o que êle muito bem entende e quére**, para se lhe IMPÔR **aquilo** que ele, SÓ POR NECESSIDADE, será eventualmente **obrigado a adquirir**; e,

— **EM SEGUNDO LUGAR**, porque o próprio caracter **NACIONAL** comemorativo da EXPOSIÇÃO **não devia consentir «PRIVILÉGIOS»**, mas traduzir, SIM, campo aberto para todas as actividades **portuguesas**, sem excepção de qualquer natureza.

Fica, assim, esclarecida a AUSENCIA da Exposição das nossas marcas —PORTUGALIA e ESTRELA— **que todo o PUBLICO encontra distribuidas ABUNDANTEMENTE, e com o necessario estágio de Adega, por todos os estabelecimentos da Cidade.**

gueis, major Figueiredo Valente, pelo Governo Militar de Lisboa, realizou-se tambem a cerimonia do juramento de bandeira.

Entre a numerosa assistencia destacavam-se o rei do Congo, D. Pedro, com a mulher, os conselheiros e outros representantes indigenas das nossas colonias.

Houve formatura geral, sob o comando do sr. coronel Fernando Lapa.

A fórmula do juramento foi lida pelo sr. tenente-coronel Cunha Ferreira, e os deveres foram ditos pelo sr. capitão Monteiro, sendo a alocução proferida pelo sr. alferes [illegible]eis. Prestaram juramento todos os recrutas. Depois do desfile em continencia, efectuaram-se interessantes provas desportivas e militares, que muito interessaram a assistencia.

O Chefe do Estado assistiu ao juramento em Cascais

No batalhão n.º 1 contra aeronaves, em Cascais, assistiram ao acto os srs. Presidente da Republica, brigadeiro Penalva da Rocha, comandante da frente maritima; 1.º e 2.º comandantes do batalhão, presidentes da Camara Municipal de Cascais, da União Nacional e da Misericordia local, comandante da Guarda Fiscal e capitão do porto.

Prestaram tambem juramento os novos incorporados no batalhão da «Legião Portuguesa», sob o comando do sr. Antonio Mascarenhas de Meneses.

Após os juramentos realizaram-se exercicios de gimnastica, gincana e luta de tracção.

No regimento de artilharia ligeira n.º 3, comandado pelo sr. tenente-coronel Valeriano Antonio Campos e Sousa, juraram bandeira os recrutas. Depois dalgumas palavras do comandante, o sr. tenente Eduardo entil Beça pronunciou uma alocução e o sr. capitão Anibal Machado leu os deveres militar[es].

No regimento de cavalaria 2, comandado pelo sr. tenente-coronel Francisco Coutinho de Castro, o sr. capitão João Herculano de Moura leu a alocução e os deveres militares aos recrutas.

No regimento de cavalaria 7, comandado pelo sr. tenente -coronel Narciso de Sousa, o sr. capitão José Beltrão fez uma alocução aos recrutas, aos quais o sr. capitão Brito leu os deveres militares.

No regimento de engenharia n.º 2, comandado pelo sr. coronel Carvalho Teixeira, prestaram juramento os recrutas.

No batalhão de metralhadoras 1, comandado pelo sr. tenente-coronel Oscar Mota, o sr. alferes Salazar pronunciou uma alocução aos recrutas, aos quais o sr. tenente Cerqueira Rocha leu os deveres militares.

No batalhão de telegrafistas, comandado pelo sr. coronel Artur Arsenio de Oliveira Moreira, juraram bandeira os recrutas, [aos] quais o sr. capitão Brito Aranha fez uma alocução e o sr. capitão Joaquim Fernandes Pires leu os deveres militares.

O juramento dos recrutas do batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro realizou-se no Entroncamento, com a assistencia do segundo comandante, sr. major Cortês Lobão.

Realizaram-se identicas cerimonias no batalhão de Caçadores 7, no Grupo de Artilharia Pesada n.º 2 e no destacamento da Penha de França.

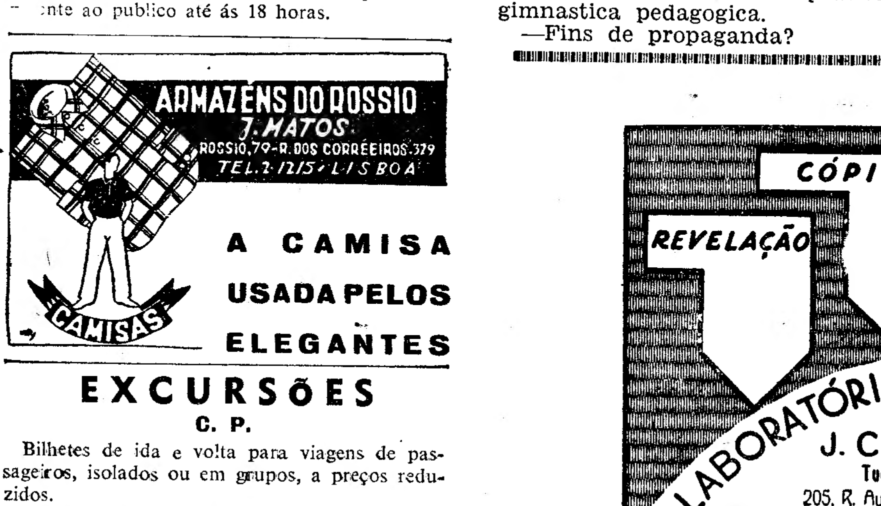
O Albergue dos Invalidos do Trabalho

comemorou o 77.º aniversario da sua fundação

O Albergue dos Invalidos do Trabalho comemorou hoje o 77.º aniversario da sua fundação, com uma missa celebrada pelo padre sr. Antonio Dias que tambem foi ouvida pelos internados da Assistencia Infantil. Depois, os albergados, em numero de 253, foram em romagem ao cemiterio dos Prazeres, depôr um ramo de flores no tumulo do fundador do albergue, Possidonio da Silva.

O sr. Joaquim Albertino Pereira proferiu algumas palavras de reconhecimento e gratidão.

A's 15 horas foi fornecido um jantar melhorado a todos os albergados. O Alberque esteve [pat]ente ao publico até ás 18 horas.



A CAMISA USADA PELOS ELEGANTES

EXCURSÕES

C. P.

Bilhetes de ida e volta para viagens de passageiros, isolados ou em grupos, a preços reduzidos.

Informações: — Telef. 2 4031.— Serviço do Trafego, e nas estações.

ENTREVISTA OPORTUNA

Está em plena actividade

o Instituto de Educação Fisica

que passará a funcionar no Estadio Nacional

O Instituto Nacional de Educação Fisica, servido por mestres de grande competencia, portugueses e estrangeiros, está a desenvolver uma acção que pode considerar-se notavel. Não se encontrava no Instituto o seu director sr. dr. João de Magalhães, quando ali fomos, mas o sub-director, capitão dr. Leal de Oliveira, que nos falou da acção daquele estabelecimento de ensino em termos que merecem arquivar-se.

Começou por nos dizer:

—A criação do I. N. E. F. é um dos aspectos mais importantes da grande acção reformadora levada a cabo pelo ministro da Educação Nacional, professor Carneiro Pacheco, dentro do plano grandioso de reconstrução do país que está a ser posto em prática pelo eminente chefe do governo. A criação da «M. P.» e do «I. N. E. F.», elevadas iniciativas que se completam, lançaram as bases necessarias para a formação de uma juventude disciplinada e forte que, animada do idealismo patriotico e cristão, constitue o esteio da independencia e progresso de Portugal.

—O objectivo essencial da escola é a formação de professores de gimnastica?

—Existem varias categorias de cursos. Actualmente funcionam cursos para a formação de professores e professoras de educação fisica, constituidos de dois anos de estudos no I. N. E. F. e um ano de estagio para prática pedagogica, e um curso reduzido de 4 meses para monitores e de especialização para praças da armada.

«O primeiro é frequentado por 45 alunos de ambo sos sexos e o segundo por 10 praças.

«Logo que o I. N. E. F. tenha a sua instalação definitiva, junto do Estadio Nacional, será possivel alargar a sua actividade a outros cursos de especialização e a cursos de férias nacionais e mesmo internacionais.

—A orientação a que obedece o programa dos cursos...

—A orientação...

«Estamos ao par do melhor que ha lá fora, absolutamente decididos a não copiar os erros do estrangeiro e a animar todos os nossos trabalhos, sejam eles de natureza cientifica, e, portanto, objectiva e impessoal, dum espirito puramente nacional renovado que já grangeou respeito e admiração em todo o mundo.

—Sabemos que o Instituto contratou alguns professores estrangeiros de grande categoria.

—Como elementos flutuantes de informação e de intercambio, procuraremos ter sempre bons tecnicos estrangeiros que colaborem no ensino, inteiramente subordinados á orientação definida adoptada pela direcção de acôrdo com o conselho escolar. Neste momento, além de uma excelente professora sueca, contratada para o ensino da gimnastica e jogos femininos, um tecnico alemão de grande competencia colabora no ensino dos desportes e, brevemente, um distinto professor belga, do Instituto Superior de Educação Fisica da Universidade de Liége, virá exercer temporariamente o ensino pratico da gimnastica pedagogica.

—Fins de propaganda?

—Começamos à publicar brevemente um boletim que, é quasi vergonha dizê-lo, constituirá a primeira publicação do genero em Portugal. Até hoje, revistas de educação fisica escritas em lingua portuguesa são brasileiras. E' destinado por lei para arquivo de trabalhos realizados no Instituto a irradiação de cultura nele professada. Será um excelente meio de contacto com os professores de educação fisica e instituições culturais portuguesas, e de intercambio internacional.

«Teve em consideração a experiencia portuguesa da antiga Escola de Educação Fisica do Exercito e da Escola de Educação Fisica da Sociedade de Geografia, esta ultima criada pela iniciativa particular, e o estudo das principais escolas congéneres da Europa e da America.

«Os nossos alunos são instruidos nas materias essenciais de ordem biológica, pedagógica e tecnica tratadas com o desenvolvimento e unidade indispensaveis á complexidade e responsabilidade da sua futura missão.

«Mas não creia que há só preocupações de ordem instrutiva e tecnica. Domina-nos a ideia de fazer dos nossos alunos cidadãos prestantes, integrados conscientemente no esforço de renascimento nacional que vivemos de lhes desenvolver habitos de disciplina, o amor pelo esforço util e pela vida animada de um ideal superior. Exigimos sempre a maxima ordem desde aquela que preside á execução dos exercicios até á maxima pontualidade nos varios serviços.

—A categoria dos cursos?

—A natureza dos estudos as exigencias literarias para a frequencia do curso de professores de educação fisica, e o facto do ministro ter posto á frente do Instituto um ilustre professor universitario, dão áquele curso um caracter superior, unico compativel com o prestigio indispensavel e delicadeza das funções que os alunos virão a desempenhar.

—Quanto ás instalações do Organismo e seus meios de acção?

—A maior dificuldade actual reside nas instalações. Tivemos a sorte de ter como instalação provisoria o Liceu de Pedro Nunes. O eminente pedagogo que é o reitor deste liceu modelar, dr. Sá e Oliveira, tem dado á direcção do I. N. E. F. todas as facilidades possiveis. Mas o rendimento do nosso ensino, tanto pratico como teórico, ressente-se da falta de instalações adequadas.

—Esta sede no Liceu Normal é provisoria?

—Sem duvida. O decreto-lei n.º 30.279 determina que a sede do I. N. E. F. seja em edificio anexo ao Estadio Nacional, o que quere dizer que podemos esperar com confiança uma construção digna do rasgado espirito de iniciativa que preside á notavel obra realizada pelo ministro das Obras Publicas.

«Ficará, portanto, instalado junto do Estadio Nacional o «viveiro» dos guias esclarecidos da actividade fisica educativa da juventude portuguesa elemento principal da educação fisica organizada em qualquer país.

AS RELAÇÕES AMIGAVEIS

entre Portugal e os Estados Unidos

WASHINGTON, 7.—A substituição da esquadra dos Estados Unidos em aguas portuguesas chamou, vivamente, a atenção do publico norte-americano para o estreitamento de relações amigaveis entre os Estados Unidos e Portugal, desde os ultimas tempos, baseadas na neutralidade mutua, na actual guerra europeia, assim como nas amigaveis relações comerciais que vêm de longa data.

A mutua neutralidade na presente guerra permite aos Estados Unidos manter, por intermedio de Portugal, uma acção comercial eficaz e contractos humanitarios com a Europa, graças á esquadra naval que presta assistencia aos evacuados norte-americanos das zonas de guerra.

Os interesses dos Estados Unidos em Portugal incluem os serviços de exploração aerea transatlantica; o serviço de trafego maritimo; transmissões telegraficas e pela radio e tudo quanto se relaciona com os serviços postais por intermedio de Lisboa.—(United Press).

DESCOBRIU-SE EM TURIM

um grande contrabando de moeda estrangeira

TURIM, 7.—Depois de longas e activas investigações, a Policia da fronteira descobriu um grande contrabando de moeda estrangeira, incluindo 50.000 francos franceses e quatro quilos de moedas estrangeiras, constituidas por libras, dolares e francos.

Toda esta moeda estava escondida nas aguas-furtadas dum predio abandonado, situado nos arredores de Turim. Foram presos cinco individuos que são acusados de estarem comprometidos neste contrabando de moeda.—(United Press).

O JULGAMENTO DA GOLEGÃ

Foram condenados os «chauffeurs»

GOLEGÃ, 7. — *(Pelo telefone).* — Terminou esta madrugada a setima e ultima audiencia do julgamento dos «chauffeurs» João Marques e Felicissimo Rodrigues Martins, respectivamente, condutores dum auto-carro que fazia carreira entre Tomar e Lisboa, e duma camioneta de carga que, no dia 1 de oútubro de 1936, numa curva denominada a Largateira, a 2 quilometros da Chamusca, chocaram violentamente.

Do embate resultou ficarem mortos o sr. Joaquim Costa Garcia, sua esposa D. Matilde dos Santos Vaz Garcia, o sr. José Cosme e Maria do Rosario. Tambem sofreram ferimentos varios outros passageiros.

A acusação particular estava a cargo do sr. dr. Palma Carlos e a defesa dos reus fôra confiada aos srs. drs. Fernando Mayer Garção e Tito Arantes.

A sentença, que foi proferida de madrugada, condenou o João Marques, «chauffeur» do auto-carro de passageiros, em 18 meses de prisão e o Felicissimo Martins em 12 meses, além das respectivas indemnizações ás familias das vitimas e ás pessoas que sofreram ferimentos, indemnizações essas que vão de 10 mil escudos a 60 mil.

O caracter da guerra actual

Para quem tenha duvidas acêrca do caracter da guerra actual, é de toda a utilidade a leitura do livro «Quem vem lá?», de Felix Correia, que se ocupa tambem dos seus antecedentes principais: a revolução alemã e a guerra espanhola.

O «Diario de Lisboa» publica em 2.ª tiragem o resultado do desafio Belenenses - Benfica

para a disputa da «Taça de Portugal»

AS FERIAS GRANDES

são o premio justo dum ano de aplicação ao estudo.

ESTUDANTES

A C. P. põe á vossa disposição em todas as suas estações, bilhetes de ida e volta com grandes reduções.

Esclarecimentos:—em todas as estações e no Serviço do Trafego, da C. P.—Telefone 2 4031.

Tauromaquia

Colaboração da tauromaquia nas comemorações dos centenarios

Com o titulo «Colaboração da tauromaquia, nacional nas comemorações centenarias da Nação», escolhido de acordo com a Comissão Nacional dos Centenarios, haverá uma corrida de touros á antiga portuguesa, em Algés. A cavalo tourearão Simão da Veiga, João Nuncio e o pequeno lidador D. Francisco de Mascarenhas (Fronteira), que está fazendo furor em Espanha e dali virá expressamente para esta corrida, voltando depois a continuar a sua sensacional «tournée». As cortezas e a lide serão, como em outros tempos, tanto em cerimonial, como em trajos e até na exibição de coches de gala, não deixando os forcados de executar a emocionante Casa da Guarda, que foi elemento indispensavel das touradas de então.

O festival da Banda da Carris

E' na quinta-feira proxima que se realiza o festival anual da Banda da Carris, em favor dos seus fundos de assistencia social, tomando parte obsequiosamente os cavaleiros Lopes (pai e filho), o «espada» Carlos Arruza e alguns dos melhores bandarilheiros portugueses. Os forcados são empregados da Carris. O gado é do sr. Correia de Castro e os preços baratissimos: sol, 6$00 a 7$50, sombra-sol. 12$00 e sombra, 15$00.
Pvh

QUE ASSOMBRO!

Se quereis ver como ficam brancos, por mais escuros que estejam, os vossos dentes usai **Pasta Esmalte.** E' a unica que não precisa de réclamo. Dep.: Farmacia Colonial — (B. das Colonias). A' venda: na Farmacia Estacio, Rossio; Soc. de Productos Farmaceuticos, R. Jardim do Regedor, e Drogaria Quintans, R. da Prata.

CROMAGEM

A CASA HIPOLITO comunica aos seus estimados clientes, que acaba de montar uma secção de galvanoplastia pelo sistema mais moderno,

Recebe todos os trabalhos para niquelar, cromar, cobrear, latonar, cadmiar, zincar, pratear e estanhar, em peças de qualquer material, incluindo ferro fundido.

Todos os banhos são electricos.

A CASA HIPOLITO garante os trabalhos executados na sua fabrica.

Todas as encomendas podem ser enviadas directamente à fabrica, pelo correio, C. de Ferro ou camionete, podendo tambem ser entregues EM LISBOA NA CASA BARROS QUEIROZ — LARGO DE S. DOMINGOS, onde se prestam todos os esclarecimentos.

CASA HIPOLITO
TORRES VEDRAS

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 7
(ao Seculo)—T. 2 6550

JOSÉ MARIA DE MENDONÇA

FALECEU

Mariana Ximenez de Negreiros Mendonça, Suzana de Negreiros Mendonça Rodrigues de Brito, seu marido e filha e mais familia participam o falecimento do seu querido marido, pai, sogro, avô e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 8, pelas 10 horas, da Avenida Almirante Reis, n.º 135, 2.º, Dt.º para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

Hotel das Termas Radium

Abre a 15 de Julho. Diarias desde 30$00. Aconselhadas nas doenças de coração, insuficiencias glandulares, bronquites cronicas, hipertenção arterial, astenias e obesidade.
Informações: Soc. Agua Radium — Quinta da Fonte — Olivais. Tel. 38-334.

CAPRISTANO & FERREIRA, LIMITADA

BOMBARRAL

Horarios das carreiras de auto-carros

Lisboa-C. da Raínha-Leiria...	7,00—12,30—16,30	Peniche-Torres Vedras-Lisboa	8,45—16,00
Lisboa -Azambuja-C. da Raínha...	7,15—17,00	Peniche-C. da Raínha-Santarem... ...	8,10—10,40—16,45
Lisboa-Bombarral-Peniche...	7,30—14,30—19,45	T.-Vedras-Peniche ...	11,20—19,50
Lisboa -Nazaré-Alcobaça	8,30—14,30—19,45	Santarem-C. da Raínha-Peniche	9,15—13,50—18,00
Lisboa-Nazaré	17,30	Santarem-Rio Maior-Nazaré...	8,40
Lisboa-Lourinhã-Bombarral	18,30	Nazaré-Rio Maior-Santarem...	15,45
C. da Raínha-Azambuja-Lisboa	6,00—14,40	Rio Maior-Santarem	6,45
Nazaré-Lisboa	6,30	Santarem-Rio Maior	21,00
Peniche - Bombarral-Lisboa...	8,10—10,40—14,35—16,45	Peniche-C. da Raínha...	8,10—10,40—16,45—19,50
Leiria-C. da Raínha-Lisboa...	7,50—13,30—15,00—19,00	C. da Raínha Peniche...	10,25—12,30—17,35—22,25
Alcobaça-Nazaré-Lisboa...	7,35—10,05—14,35	Leiria-C. da Raínha-Azambuja...	15,55
Bombarral-Lourinhã-Lisboa...	7,50	Azambuja-C. da Raínha-Leiria...	7,45

Partidas de Lisboa para o Porto ... 7,00
Partidas do Porto para Lisboa ... 7,40

FILIAL EM LISBOA—Rua Martim Moniz n.º 51 (á Guia)—Telef. 2 1003

BIBLIOTECAS MUNICIPAIS

As Bibliotecas Municipais continuam a ser largamente frequentadas pela população da cidade, enchendo as suas salas de leitura publica de dia e de noite.

No primeiro semestre deste ano houve 116.563 leitores.

Dos 68.073 leitores das 6 bibliotecas fixas, que funcionam das 11 e 30 ás 16 e 30 e das 20 e 30 ás 22 e 30, cabem 48.767 á leitura diurna e 19.306 á nocturna.

As bibliotecas dos jardins funcionam no Parque Eduardo VII (junto da Estufa Fria) e nos jardins Guerra Junqueiro (Estrela), França Borges (Rio de Janeiro), Julio de Castilho (Miradouro de Santa Luzia), Teofilo Braga (Campo de Ourique), 9 de Abril (Rocha do Conde de Obidos), Marquês de Marialva (Parque Infantil do Campo Pequeno), Nun'Alvares (Santos) e Avelar Brotero (Alto de Santo Amaro), e estão patentes ao publico das 10 ás 13 e das 14 ás 19 horas de todos os dias uteis.

Na Biblioteca Central são dadas á leitura todas as publicações nacionais (livros, revistas, jornais, etc.) e numerosas publicações estrangeiras, e nas restantes bibliotecas, além de obras de autores nacionais e estrangeiros, a maior parte das revistas e jornais nacionais.

OBRA DA RAINHA SANTA

Na sala do despacho, no 1.º andar da igreja dos Anjos, está aberta, das 16 ás 19 horas, até ao dia 14, uma exposição das peças de vestuario que a Obra da Rainha Santa, daquela freguesia, vai distribuir brevemente a diversas crianças pobres.

De quaisquer origens, eczemas, hemorroidal, queimaduras e todo o mal de pele.

Após o tratamento todos a indicam ás pessoas amigas, motivo da sua grande expansão.

A' venda nas farmacias.

Não encontrando dirijam-se aos

DEPOSITARIOS

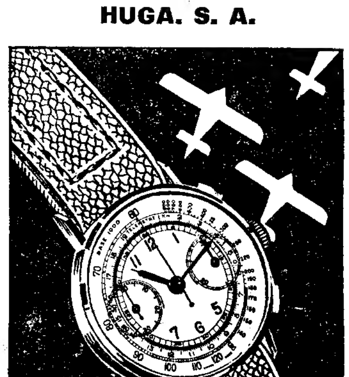
PORTO—Farmacia Vitalia, Praça da Liberdade.

COIMBRA—Farmacia Luciano & Matos, Praça 8 de Maio, 40.

LISBOA—Agencia C. P. L. Poço do Borratem, 33 s/l.

PARA OBTER BOAS PINTURAS

FABRICA RELOJOARIA COMPLICADA
HUGA. S. A.



Representante geral:
FRANZ FLASCHNER
Rua Rodrigo da Fonseca, 83 - Tel. 40757
LISBOA

EXIJA LOUÇA ESMALTADA "POPULAR" A BOA - A MELHOR A OPTIMA — DEPOSITÁRIO POR JUNTO CASA REYNAUD RUA FORMOSA, 290-A - PORTO

O IV centenario da fundação
da Fabrica de Polvora de Barcarena

BARCARENA, 7.—(Pelo telefone).—Decorreram com o maior brilho as festas organizadas pelo pessoal da Fabrica de Polvora de Barcarena, para comemorar o IV centenario da fundação daquele organismo do Estado.

A's 10 horas encontravam-se já na fabrica 1.000 operarios, vindos de comboio de varias localidâdes, que formaram em cortejo desde a estação, até á fabrica.

Incorporaram-se na manifestação os directores da fabrica, banda de musica, bombeiros e varias colectividades, com os respectivos estandartes.

Na igreja de S. Pedro de Barcarena celebrou-se missa rezada por um sacerdote como representante do sr. Cardial Patriarca. Assistiram todos os operarios, bem como os respectivos directores, srs. coronel Temudo e major Alves.

A's 14 horas, cêrca de 1.500 pessoas reuniram-se na quinta da sr.ª D. Maria do Carmo Sinel Cordes, num lanche de confraternização, tendo usado da palavra varias entidades. No final, realizou-se um baile, que durou até ao fim da tarde.

Na quinta das Lindas, tambem se realizou um lanche oferecido pela Liga Regionalista Portuguesa a varios convidados.

ESCOLA TECNICA DE ENFERMEIRAS
no Instituto de Oncologia

Foi recentemente criada a Escola Tecnica de Enfermeiras do Instituto Português de Oncologia, cujo primeiro curso se inaugura no principio do proximo ano lectivo.

A nova escola, que conta com a colaboração tecnica da Fundação Rockefeller, funcionará segundo os principios adoptados nos Estados Unidos para o ensino das enfermeiras. A sua direcção foi confiada á sr.ª D. Maria Angelica Lima Basto, que, como bolseira da Rockefeller, tirou o seu curso de enfermagem nas melhores escolas americanas.

A duração de cada curso é de três anos, findos os quais as alunas receberão um diploma que lhes dá o titulo profissional de enfermeiras e lhes permite o exercicio de enfermagem em estabelecimentos hospitalares, nomeadamente no Instituto Português de Oncologia, e nos de saude publica.

Na casa onde vai começar a funcionar a escola, generosamente cedida pelo Comissão de Iniciativa Particular de Luta contra o Cancro, na avenida da Republica, 18, está já aberta a inscrição para o primeiro curso, cuja frequencia é muito limitada. As alunas serão rigorosamente seleccionadas entre as raparigas dos 18 aos 30 anos, que tenham feito o 2.º ciclo do curso liceal ou possuam habilitações equivalentes sendo dada preferencia ás que apresentarem certidão do curso liceal de educação familiar.

Todas as indicações complementares podem ser fornecidas na sede actual da Escola Tecnica de Enfermeiras, na morada apontada.

Sem compromisso de compra

A Casa Inglesa não pede, exige o favor da vossa visita na defesa do vosso proprio interesse

Temos em «stock» já confeccionados um soberbo e colossal sortido de
Sobretudos (genero de gabardine)
Gabardines
Fatos feitos (genero sport).
Calças feitas
e executam-se tambem por medida **com a vossa garantia. Não ficando bem ficará de nossa conta.**

NOVIDADE

Palm Beach—Tecido de lã e seda, absolutamente leve, correcto e distinto para fatos.

LANIFICIOS A METRO

Tudo fabrica. Tudo vende directamente ao consumidor.

CASA INGLESA

Rua Santa Justa, 95, 1.º (Esquina da Rua do Ouro)—Telefone 2 1758 (Entrada pela Tabacaria)
No Porto:
Rua Santa Catarina, 84 (Esquina da Rua Passos Manuel)—Tel. 6645

Porto Borges
A marca que os entendedores exigem...

Distribuição de fato e calçado
a 80 criancinhas pobres

No salão de festas do Centro Escolar dr. Magalhães Lima, no largo do Salvador, 25-A, realiza-se hoje a festa anual do Grupo dos Amigos da Infancia.

A's 11 horas, foram distribuidos fato e calçado a 80 criancinhas pobres, a quem ás 13 horas foi servido um lanche, por diversas senhoras.

A's 21 e 30, haverá um grandioso espectaculo de variedades, seguido de baile abrilhantado pela orquestra-jazz «Aguias Brancas».

Festa artistica

No dia 10, realiza-se, no «Retiro da Severa», a festa artistica de Domingos Costa, distinto professor de guitarra das orquestras teatrais, em que tomam parte os melhores artistas de teatro e do fado e D. Cacilda Matos, discipula da professora de canto D. Maria Antonia Palhares, em canções regionais e fados.

Atropelamento mortal

OLIVEIRA DE FRADES, 7.—Em Belmonte, freguesia de Ribeirado, a camioneta N. 15206, de Vila Nova de Gaia, conduzida pelo «chauffeur» Henrique Pereira de Azevedo, colheu a menor de 5 anos Maria de Lourdes Santos Teixeira, que teve morte instantanea.

Dr. ALBINO PACHECO
R. Nova da Trindade, 1 (antigo 9)
Consultas das 17 às 19

DIABRURAS DE RAPAZES

Nas ruas do Bairro Economico do Arco do Cego e em muitos outros pontos da cidade—dizem-nos em carta—juntam-se desde manhã ao anoitecer muitos grupos de rapazes que, além de fazer riscos no chão, nas portas e nas paredes, provocam uma algazarra infernal que muito prejudica os doentes.

E o nosso informador pregunta: «Não poderia a Policia dispersar estes grupos de rapazio ou encaminhá-los para os jardins, a-fim-de não prejudicarem ninguem?

A rua Vasco da Gama
está a servir de vasadouro publico

Recebemos a seguinte carta:

«A rua Vasco da Gama, que levou mais de 60 anos a ser aberta, está a servir de vasadouro publico, pelo que a passagem na referida arteria é indesejavel, tal é a abundancia de entulho e de imundicies. E, como não ha calcetamento nem luz, é intransitavel e perigosa de noite».

Transportes em automoveis

Do Gremio dos Industriais de Transportes em Automoveis recebemos as tabelas de preços minimos para os referidos transportes, que têm de ser cumpridos por todos os agremiados.

DR. FRED WACHSMANN
Rins — Vias Urinarias — Cl geral
Electroterapia C. Sacramento, 7, ás 18
POBRES, às 17 — EM TORRES VEDRAS (Pr. Republ.) 3.as, às 14 h.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Branca de Gonta Colaço, D. Maria Francisca de Sande e Castro de Almeida Campos, D. Maria da Penha Pinto de Sousa Coutinho (Balsemão), D. Maria Alexandrina de Barros Pinto, D. Rosa da Gama Fiuza de Cid Ornelas, D. Palmira Marques Vieira, D. Delfina Garrido e D. Olga Tedeschi Bettencourt.

CASAMENTOS

Foi pedida em casamento pelo sr. Paulo Araujo Sequeira, a sr.ª D. Rayra Isabel Rodrigues, gentil filha da sr.ª D. Martelli Rodrigues e do actor Artur Rodrigues. A cerimonia deve realizar-se no principio do proximo ano.

—Para o sr. Americo José Coelho, funcionario publico, foi pedida em casamento a sr.ª D. Maria Paula Duarte, devendo a cerimonia realizar-se brevemente.

—Realizou-se ontem, na igreja de Santo Antonio de Campolide, o casamento do sr. Henrique José Tavares, filho do sr. Henrique José Tavares Junior e da sr.ª D. Maria dos Anjos Tavares Lagoncha, naturais da Murtosa, com a sr.ª D. Zulmira de Jesus, filha do sr. José Adriano e da sr.ª D. Josefa de Jesus.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, sua irmã, D. Ermelinda de Jesus Gonçalves, e seu cunhado Antonio dos Santos Gonçalves, e por parte do noivo, seu pai o sr. Henrique José Tavares Junior e sua prima a sr.ª D. Carolina Augusta Barbosa.

Finda a cerimonia, os noivos seguiram para Sintra.

FESTA DO «COLETE ENCARNADO»

E' amanhã, segunda-feira, ás 19 horas, que se encerrará, na «Casa Carrasco», na rua Nova do Almada, 83, a inscrição para o «jantar á ribatejana» durante o qual se exibirão dois grupos regionais, em dansas e cantos, e as populares cantadeiras Ercilia Costa e Amalia Rodrigues.

Este numero faz parte do belo programa da festa do «Colete Encarnado», a brilhante iniciativa do sr. José Van Zeller Palha, presidente da Camara Municipal de Vila Franca de Xira, que se realiza no dia 13 do corrente.

EM VIAGEM

Parte amanhã, no «Lima», para os Açores, em missão oficial, o professor sr. Mario de Sousa Gomes, distinto pintor de arte.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 8. — Pureza de Nossa Senhora. Lausperene, está na igreja das Chagas de Cristo; ás 9, missa de Paz; ás 18, Terço de bemditos.

já foram vendidos em todo o mundo, numero gigantesco que representa aproximadamente 50 % das vendas totais de todas as outras marcas juntas!

Se FRIGIDAIRE não fôsse um frigorifico já sobejamente conhecido e reputado pelas suas superiores qualidades, bastaria esta cifra enorme para o impor á consideração e preferência do publico

Analize os FRIGIDAIRES expostos e confronte as suas caracteristicas

FRIGIDAIRE

Não é Frigidaire legitimo se não tiver esta marca

VENDAS A PRESTAÇÕES

Peça catalogos e esclarecimentos ao Concessionario geral para Portugal:

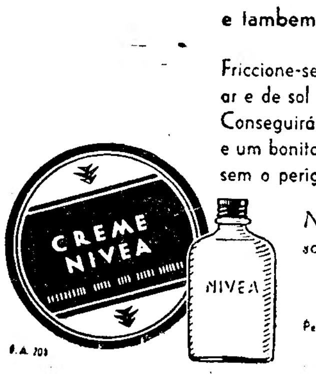
DINIZ M. D'ALMEIDA

Avenida da Liberdade, 216 (Stand Buick)

Luz.. ar.. sol!

e tambem **NIVEA**

Friccione-se bem antes de cada banho de ar e de sol com Creme ou Oleo Nivea. Conseguirá assim uma pele bronzeada e um bonito aspecto fresco e desportivo, sem o perigo das queimaduras de sol.



Nunca se exponha ao sol com o corpo húmido.

Pestana, Branco & Fernandes, Lda, 39, Rua Sapateiros, Lisbôa

Modêlos modernos de 1940 em aço, plaquê e ouro

N.os 742, 737, 734 e 736 com totalizadores de 12 horas

Restaurante Clementina
(Aos Restauradores)

Com serviço de lista por pequenas doses, series ou mensalidades. Recomenda-se a quem visitar Lisboa, a quem tenha a familia fóra e em geral a quem não come em suas casas.
Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º Tel. 24669

A EVOLUÇÃO DA GUERRA EUROPEIA

O conde Ciano chegou a Berlim

Os jornais italianos exaltam o significado da viagem

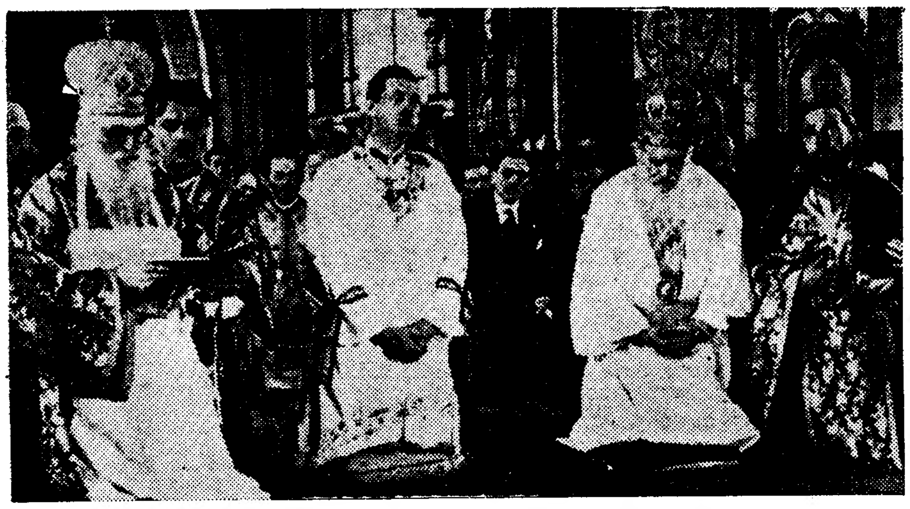
BERLIM, 7 — O ministro dos Estrangeiros da Italia, conde Ciano, chegou ás 11 e 15 á estação de Anhalt, onde era aguardado por von Ribbentrop e outras individualidades.—(R. R.).

Comentarios dos jornais italianos

ROMA, 7—Todos os jornais romanos desta manhã consagram longos artigos ao triunfal acolhimento tributado pelo povo berlinense ao Fuehrer, assim como ao ministro dos Estrangeiros de Italia. O «Messagero», em editorial, com o titulo de «Potencias do eixo», põe em relevo que a chegada de Ciano a Berlim assume importancia muito particular e tambem pelo facto de se efectuar pouco depois da entrada triunfal do Fuehrer, regressando da frente ocidental. O jornal põe igualmente em relevo que o encontro entre Ciano e os condutores da nova Alemanha consagra solenemente a solidariedade entre as duas nações totalitarias.

O jornal «Voce d'Italia» diz que a Europa inteira tem os olhos postos na capital do Reich e verifica que um novo periodo começa na historia da guerra. A Grã-Bretanha está isolada e começou as hostilidades contra a sua antiga aliada. As potencias do «eixo» apressam-se para as decisões extremas de guerra e da nova ordem politica da Europa. E' portanto, natural que neste novo momento da guerra e da historia europeia a Alemanha e a Italia se encontrem para aperfeiçoar e harmonizar os seus planos de iniciativas e acções.

O «Popolo di Roma» escreve que a chegada do conde Ciano a Berlim, pouco depois do regresso triunfal de Hitler, vindo da frente ocidental, não é uma coincidencia ocasional. A aliança italo-alemã, continua o jornal, demonstra, á luz de acontecimentos gigantescos e irrevogaveis, uma das construções politico-morais mais construtivas da historia de hoje. Amanhã, termina o jornal quando a ultima empresa de libertação contra a Inglaterra se realize, poderão todos ver que do fascismo e do nacional-socialismo triunfantes nascerá uma nova era e uma nova civilização.—(Radio Roma).



O rei Carol da Romenia, com as autoridades eclesiasticas, durante uma cerimonia religiosa que se realizou recentemente em Bucareste

A guerra no ar

«Raid» alemão sobre a Inglaterra

LONDRES, 7. — Foi comunicado oficialmente que, ao romper da madrugada de hoje, a artilharia anti-aerea abriu violento fogo contra aparelhos de bombardemento alemães que tentaram um *raid* sôbre a região nordeste da Inglaterra. O inimigo apresentava-se em vagas sucessivas, não tendo conseguido lançar a maior parte das suas bombas. Os aparelhos descobertos pelos projectores foram obrigados a retroceder em direcção ao mar. Numa pequena vila da costa foram atingidas algumas casas, havendo poucas baixas, entre as quais alguns mortos.—(Exchange Telegraph).

Bombardeiro alemão abatido ao largo da costa inglesa

LONDRES, 7—Foi comunicado oficialmente que um dos aparelhos de combate da R. A. F. abateu esta manhã um bombardeiro inimigo ao largo da costa sul da Inglaterra.

Foram repelidos aviões inimigos que se propunham voar sobre as regiões do sudoeste. Os aparelhos de combate da R. A. F. puseram em fuga um aparelho inimigo. Parece tratar-se de um bombardeiro escoltado por mais dois aviões. As batarias anti-aereas entraram em acção. Não foram lançadas bombas nem ha a assinalar quaisquer prejuizos.—(Exchange Telegraph).

A guerra no mar

Naufragos dum vapor torpedeado

CORUNHA, 7. — Os barcos de pesca «Rita Esperanza» e «Lourdes», matriculados na Corunha, desembarcaram dezoito naufragos do vapor do Panamá «Santa Margarita», que foram recolhidos a 35 milhas do farol de Hercules.

Sabe-se que falta uma lancha com varios outros tripulantes. — (Havas).

A acção contra Gibraltar

foi levada a efeito por duas esquadrilhas francesas

GENEBRA, 7.—Dizem de Vichy que um comunicado oficial do Almirantado francês anuncia que duas esquadrilhas aero-navais que tinham começado a ser desarmadas foram rearmadas e participaram no bombardeamento de Gibraltar, danificando um grande navio britanico.—(R. R.).

A evacuação da população civil

MADRID, 7.—Noticias vindas de Algeciras anunciam que as autoridades britanicas procédem com toda a rapidez á evacuação da população civil, que ainda se encontra em Gibraltar. —(R. R.).

Precauções no Egipto

contra um possivel desembarque de tropas italianas

ALEXANDRIA, 7.—Foi publicada uma proclamação militar proibindo os barcos mercantes estrangeiros de entrar e fundear nas aguas territoriais do Egipto desde o pôr ao nascer do sol, sob pena de serem alvejados e metidos no fundo pelo fogo das baterias de artilharia de terra.

As autoridades militares informam que esta medida foi tomada para evitar que os italianos, servindo-se dos metodos utilizados pelos alemães na Noruega, transportem tropas a bordo dos barcos mercantes e que, aproveitando-se da escuridão da noite, possam levar a cabo qualquer acto de força.—(United Press).

A situação na Romenia

Encerramento da sessão parlamentar

BUCARESTE, 7.—Foi encerrada a legislatura. Por tal motivo, começaram as férias da Camara dos Deputados e do Senado. O encerramento da sessão parlamentar é tanto mais importante quanto é certo que as camaras não se reunem já para a discussão do caso da entrega da Bessarabia e da Bukovina do Norte. Os meios politicos contavam com um debate a este respeito.—(D. N. B.).

No Extremo Oriente

A guerra não se estenderá á China?

CHANGAI, 7—O almirante Thomas Hart comandante-chefe da esquadra norte-americana na Asia, obteve recentemente a garantia dos comandantes das unidades militares inglesas, francesas e italianas de Changai de que a guerra não se estenderia á China.

O contra-almirante japonês Masao Kanazawa sugeriu a retirada mutua de todas as forças armadas das potencias beligerantes europeias que se encontram em Changai, mas a proposta foi imediatamente rejeitada por todas as potencias interessadas.—(U. P.).

Acôrdo entre os japoneses e as autoridades da Indo-China

HONG-KONG, 7—As autoridades da Indo-China chegaram a acôrdo com os japoneses e proibiram, pelo periodo de um mês, o transito de mercadorias vindas de Chung-King.—(U. P.).

Tu e a »Bayer«

Os medicamentos »Bayer« são tambem importantes para ti, porque a saúde é o tesouro mais precioso, é o pilar na luta pela vida. Os medicamentos »Bayer« são os teus auxiliares fieis para a conservação ou para a recuperação da tua saúde. Qualquer médico pode receita-los, qualquer farmácia fornece-los. Basta um olhar sôbre a embalagem para teres a certeza de que tens na mão um dos valiosos produtos »Bayer«.

Com os excelentes medicamentos »Bayer« prestas um alto serviço á tua saúde e tornas assim de novo a ter um forte interesse pela vida e pela alegria. ¿Não representa um enormeprogresso que, hoje em dia, seja tão facilmente possivel, com um ou dois comprimidos de Cafiaspirina, suprimir quaisquer dores e ao mesmo tempo, ter a certeza duma inócuidade absoluta?

BAYER

Cafiaspirina

A Cafiaspirina não deprime os nervos, antes anima e refresca.

OS COMUNICADOS DE GUERRA

ALEMÃO—«Uma vedeta rapida alemã afundou um navio de 6.000 toneladas, ao largo da ilha de Wight.

«Formações de combate da aviação alemã realizaram com exito novos «raids» contra objectivos militares importantes da Inglaterra meridional. No porto de Falmouth, um avião conseguiu atingir, em cheio um vapor mercante de 8.000 toneladas. O barco ardeu.

No Mar do norte medio, os aviões de combate alemães atacaram uma formação de forças navais inglesas. Foram atingidos dois contratorpedeiros tão seriamente que devem considerar-se perdidos. Foram afundados na Mancha um navio de guerra auxiliar e um barco-patrulha.

«O submarino inglês gravemente avariado na vespera por aviões do tipo «Arado 196» tambem foi afundado. A tripulação foi salva por navios de vanguarda e por aviões alemães.

«Raids» nocturnos realizados pela aviação inglesa sobre a Alemanha setentrional causaram prejuizos sem importancia. Aviadores britanicos atacaram sem exito, chalupas dinamarquesas com bombas e metralhadoras. Um vapor norueguês não armado foi atingido na coberta por uma bomba inglesa. Morreram alguns membros da tripulação.

As perdas do inimigo elevaram-se ontem a dez aviões, três dos quais foram abatidos em combates aereos, três pela D. C. A., dois em terra e outros dois derrubados pelas formações da marinha de guerra. Faltam dois aparelhos alemães».—(D. N. B.)

ITALIANO—«As nossas formações de bombardeamento renovaram ontem, em vagas sucessivas, violentas acções contra as bases aereas e navais de Malta. Todos os objectivos foram atingidos com precisão provocando, na zona do arsenal, importantes incendios, visiveis a grande distancia. A nossa «caça» travou combate com a «caça» britanica, pondo-a em fuga. Todos os nossos aviões regressaram.

No norte de Africa foram bombardeados, com resultados muito eficazes, os aerodromos de Tishildda, Biremba e Marsa Matruh, sendo atingidos os hangares e entrepostos de carburantes e destruidos no solo seis aviões britanicos. Foram tambem atingidas algumas colunas motorizadas na zona sudeste de Sollum. Todos os nossos aviões regressaram ás suas bases.

Na Africa oriental, emquanto continua a consolidar-se a ocupação de Kassala, a nossa aviação efectuou vôos de reconhecimento e acções de bombardeamento. Um aparelho inimigo foi destruido no campo de Aroma e sete no campo de Goz Regeb. Além disso, fizeram-se importantes estragos nas instalações.

O inimigo efectuou uma acção aerea sobre o porto de Tobruk, vivamente contrariado pela reacção da D. C. A. da marinha italiana, a qual abateu três aviões. Dois navios mercantes vasios, ancorados no porto de Tobruk, foram atingidos. O porto de Bardia foi atacado por unidades navais britanicas que provocaram pequenos estragos nas instalações militares. A nossa aviação interveio imediatamente, atingindo com bombas uma unidade inimiga».—(Radio Roma).

Grandes trovoadas em Madrid

Inundações e prejuizos graves

MADRID, 7—Devido ás violentas trovoadas acompanhadas de chuvas que descarregaram sobre a capital durante a madrugada e o dia de ontem, registaram-se varias inundações em diferentes ruas. Não houve, entretanto, prejuizos importantes. Os bombeiros intervieram em diversos locais.

Inundaram-se igualmente algumas barracas no arraial instalado no Paseo de Atocha. Cairam varios raios. Um destes atingiu os edificios dos novos ministerios que estão em construção no prolongamento do Hipodromo, provocando um violento incendio. Acudiram os bombeiros que o extinguiram finalmente. As perdas materiais são consideraveis.—(Havas).

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 21º,2; minima, 14º.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 32º,9; minima, 15º.*

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Continuação da instabilidade atmosferica. Vento dos quadrantes de O moderado. Temperatura sem grande modificação.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração do Serviço Meteorologico do Exercito).